

CV.

Maria João Guardão é realizadora e jornalista. Nasceu em Moçambique e vive em Lisboa. Licenciou-se em Comunicação Social, fez uma pós-graduação em Realização de Documentário nos Ateliers Varan e fundou a produtora **DESMEDIDA filmes**. *NADA PODE FICAR*, a sua primeira longa-metragem documental, estreada no festival DocLisboa em 2021, recebeu o prémio *Best First Time Feature Filmmaker* (Berlin Art Film Festival, 2022). **Realizou** também a curta-metragem *Les États d'Anne* (filme de escola) e a micro-metragem *o povo é quem mais ordena*. Tem em fase de produção o filme-ensaio *COLINA 125 miniDV's*.

Como **jornalista** assina desde 1988 reportagens em jornais, revistas e televisão. Entre programas e séries documentais, realizou a série *Eu Sou África* (RTP2), foi autora da série sobre criadores portugueses *Laboratório* (SIC Notícias), do programa de entrevistas *UM PARA UM* e do magazine cultural *Estado de Sítio* (CNL-Canal de Notícias de Lisboa). Realiza regularmente entrevistas aos artistas programados no Teatro Nacional D.Maria II.

Escreveu sobre criadores contemporâneos para o livro *Tráfego – antologia crítica da nova visualidade portuguesa* (ed.Porto 2001, 2002), sobre práticas nómadas para o catálogo *Artistas Portugueses - Lá Fora* (ed. Museu da Presidência da República/Fundação EDP, 2009) e sobre práticas de arquivo televisivas para o livro *Práticas de Arquivo em Artes Performativas* (ed. CEIS20/Univ.Coimbra, 2020), entre outros textos publicados.

Programou a participação portuguesa no Festival de Artes VAMOS! (Newcastle, UK , 2008).

Integrou/integra diversos júris, nomeadamente, DGARTES, EGEAC, GDA, SPA e PT – Plataforma Portuguesa de Artes Performativas.

FILMOGRAFIA

CINEMA

COLINA 125 miniDVs [título de trabalho], filme ensaio | em pós-produção - realização, câmara, argumento

NADA PODE FICAR, documentário | 2021 | prémio Best First Time Feature Filmmaker (Berlin Art Film Festival, 2022) - realização, câmara, co-argumento

o povo é quem mais ordena, micro-metragem documental (Festival Cris du Monde, La Ciotat, França) | 2013 – realização, câmara, montagem

Les États d’Anne, curta-metragem documental (Ateliers Varan, Paris) | 2011 - realização, câmara, argumento

B7- sete artistas portugueses em Berlim (co-realização com Edgar Massul e Hugo Barbosa), documentário (Fundação Calouste Gulbenkian / Festival Temps d’Images) | 2007

TELEVISÃO

Eu Sou África, série documental (autoria e realização), 10 ep. , RTP2 | 2011

Laboratório, série documental (autoria e entrevista), 26 ep. , SIC Notícias | 2004-2005

Sociedade das Belas Artes, magazine cultural semanal (autoria e edição), SIC Notícias | 2001-2004

UM para UM, programa de entrevistas semanal (autoria e entrevista), CNL-Canal Notícias de Lisboa | 2000

Estado de Sítio, magazine cultural semanal (autoria, edição, apresentação), CNL-Canal Notícias de Lisboa | 1999-2000

VÍDEO e MIXED MEDIA

Projecto P!, série de curtas-metragens no centenário da Conferência Futurista de Almada Negreiros (Projecto P! e S.Luiz Teatro Municipal) | 2017 – realização, camera, montagem

cinematógrafo alkantara II, retratos filmados (alkantara festival) | 2014 - realização, camera, montagem

Disorder, curta-metragem experimental em co-autoria com a artista plástica Susana Mendes Silva (Festival Temps d’Images – Films on Art, Portugal) | 2014 – realização, camera, montagem

cinematógrafo alkantara, retratos filmados (alkantara festival | Público) | 2012 - realização, camera, montagem

As Lágrimas de Saladino, filme da coreografia homónima de Rui Horta (CCB) | 2010 – realização

Thinking Heads, vídeo-instalação integrada na exposição *Falemos de Casas... em Português*, II Trienal de Arquitectura de Lisboa | 2010 - realização, entrevista

Álvaro Siza, 13 palavras e 1 frase, vídeo-instalação integrada na exposição *Álvaro Siza. Modern Redux* (Instituto Tomie Ohtake, Brasil) | 2008 - realização

